

**72.** “O racismo, enquanto pseudociência, busca legitimar a produção de privilégios simbólicos e materiais para a supremacia branca que o engendrou. São esses privilégios que determinam a permanência e a reprodução do racismo enquanto instrumento de dominação, exploração e, mais contemporaneamente, de exclusão social em detrimento de toda evidência científica que invalida qualquer sustentação para o conceito de raça.”

CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2023. (Adaptado).

Sobre a citação anterior, é correto afirmar que

- A) a ideia de raça é constituída pelas próprias estruturas racistas, objetivando a manutenção do domínio de uma forma de vida sobre outra.
- B) a raça branca e a raça preta possuem direitos e deveres iguais, sendo possível afirmar que são iguais aos olhos da lei e da justiça.
- C) a conceito de raça tem por objetivo a classificação dos homens conforme as suas diferentes estruturas biológicas.
- D) a segregação racial, baseada nas diferenças morfológicas do homem, foram superadas pela ideia de democracia racial.

Assunto: Crítica ao racismo

A filósofa brasileira Sueli Carneiro, seguindo a perspectiva de Lélia Gonzáles, argumenta que o conceito de raça não tem base científica, mas foi produzido e mantido como instrumento de dominação. O racismo é apresentado como uma pseudociência que constrói privilégios simbólicos e materiais para a supremacia branca, criando a ideia de raça para justificar e perpetuar a hierarquia social. Assim, o conceito de raça surge das próprias estruturas racistas, que o utilizam para sustentar o domínio de um grupo sobre outros, e não como uma classificação legítima baseada em diferenças biológicas reais.

Item: A